

COVID-19

# BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

Nº 147  
10 de setembro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgboletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE  
DE MEDICINA  
• UFMG •

U F *m* G



## DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Documento da ONU aponta que Bolsonaro violou obrigações legais sobre a COVID-19.
- Testes da vacina de Oxford são suspensos após reação grave em paciente.
- Número de casos de sarampo no RJ cresce 142% em relação ao ano passado.
- Rússia libera primeiro lote de vacina contra COVID-19 para uso na população em geral.

## Destaque da PBH

- Casos confirmados: 36.351 (09/09).<sup>1</sup>
- Casos em acompanhamento: 2.554 (09/09).<sup>1</sup>
- Casos recuperados: 32.718 (09/09).<sup>1</sup>
- Óbitos: 1.079 (09/09).<sup>1</sup>
- Acompanhamento de leitos de UTI do SUS em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA AMARELO**.<sup>1</sup>
- “O vírus não sumiu e a vacina não chegou”, alerta o presidente da Fhemig.<sup>2</sup> *Presidente da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais resalta a importância dos cuidados preventivos e do distanciamento social.*

ENFERMARIA	
Total	4.652 (71,8%)
COVID	1.033 (51,7%)
Não-COVID <sub>1</sub>	3.619 (77,5%)
UTI	
Total	1.089 (75,9%)
COVID	414 (56,3%)
Não-COVID	675 (86,8%)

Link 1: <https://bit.ly/2ZngqAl>

Link 2: <https://bit.ly/3bJRdqb>

## Destaque da SES-MG

- N° de casos confirmados: 238.515 (09/09).<sup>3</sup>
- Casos em acompanhamento: 28.966 (09/09).<sup>3</sup>
- N° de casos recuperados: 203.614 (09/09).<sup>3</sup>
- N° de óbitos confirmados: 5.935 (09/09).<sup>3</sup>

Link 3: <https://bit.ly/2ZmRgd0>

## Destaques do Brasil

- Nº de casos confirmados: 4.197.889 | 35.816 novos (09/09).<sup>4</sup>
- Nº de casos recuperados: 3.453.336 (09/09).<sup>4</sup>
- Nº de óbito confirmados: 128.539 | 1.075 (09/09).<sup>4</sup>
- Últimas notícias sobre o coronavírus e a crise política no Brasil.<sup>5</sup> *Segundo o balanço da Universidade Johns Hopkins. Estados Unidos e Brasil continuam sendo os países com mais casos e óbitos, mas outros países manifestam preocupação com o aumento alarmante de infectados.*
- Documento da ONU aponta que Bolsonaro violou obrigações legais sobre a COVID-19.<sup>6</sup> *Um informe oficial da ONU critica severamente a conduta do governo Bolsonaro no enfrentamento da pandemia. O documento será apresentado à comunidade internacional na segunda quinzena de setembro.*
- Número de casos de sarampo no RJ cresce 142% em relação ao ano passado.<sup>7</sup> *Para infectologistas, número alto é reflexo da queda na cobertura vacinal. Secretaria Estadual de Saúde informou que de janeiro a agosto deste ano foram notificados 1.276 casos no estado. Em 2019, no mesmo período, foram 527 notificações..*

Link 4: <https://bit.ly/34ZOIue>

Link 5: <https://bit.ly/2GKhcbX>

Link 6: <https://bit.ly/35ovs4j>

Link 7: <https://glo.bo/35kreKX>

## Destaques do mundo

- Rússia libera primeiro lote de vacina contra COVID-19 para uso na população em geral.<sup>8</sup> *Em comunicado, o Ministério garantiu que a vacina passou por todos os testes necessários e será entregue às regiões do país.*
- Testes da vacina de Oxford são suspensos após reação grave em paciente.<sup>9</sup> *Em comunicado publicado nesta terça-feira (8), a AstraZeneca afirma que suspenderá testes da fase três da “vacina de Oxford” contra o coronavírus devido à reações adversas observadas em um paciente no Reino Unido. As complicações não foram detalhadas no informe. O Brasil participa do estudo através de parceria com a Fiocruz.*

Link 8: <https://bit.ly/2FkftQk>

Link 9: <https://bit.ly/2GB9twD>

## Are we underestimating seroprevalence of SARS-CoV-2?

Current antibody tests fail to identify people who had mild infections

Stephen Burgess, Mark J Ponsford, Dipender Gill

Publicado em 03 de setembro de 2020 pelo BMJ (British Medical Journal), este artigo científico questiona a acurácia de estudos soroepidemiológicos, que objetivaram estimar a prevalência de exposição ao vírus SARS-CoV-2 em determinadas populações. O editorial evidencia a sensibilidade variável e duvidosa de testes diagnósticos sorológicos, que além de terem como base a detecção de anticorpos contra antígenos virais diversos, não levam em consideração a variação individual da resposta imune, a variação da resposta sorológica segundo a gravidade da infecção, o período de testagem ou outras imunoglobulinas, além dos subtipos M e G.

Pesquisas científicas explicitaram que a magnitude da resposta sorológica é dependente da severidade da infecção pelo COVID-19. Contudo, as performances de testes sorológicos, amplamente usados, não foram adequadamente avaliadas em quadros assintomáticos, leves ou em fase de convalescença da doença. Dessa forma, níveis de anticorpos mais baixos podem não ser detectados pelos testes sorológicos padrões, culminando em resultados falsos-negativos. Ademais, evidências científicas indicam que mesmo indivíduos soronegativos podem apresentar uma resposta imune adaptativa robusta, por meses após a infecção, sendo esta constituída por células T.

Além disso, outro ponto evidenciado no editorial é sobre a periodicidade indefinida durante a aplicação dos testes sorológicos. Caso os mesmos sejam aplicados precocemente ou tardiamente na evolução da infecção, podem resultar em falsos-negativos. Com relação aos subtipos de imunoglobulinas, por sua vez, grande parte destes testes sorológicos detectam apenas IgM ou IgG. Entretanto, pesquisas recentes indicam que a imunoglobulina A, que apresenta capacidade de neutralização viral, ao ser utilizado como método diagnóstico, de forma isolada ou combinada com outros subtipos, foi capaz de elevar significativamente a sensibilidade dos testes, sendo estes séricos ou salivares. Por conseguinte, outro fator que também aumentou a acurácia diagnóstica foi a pesquisa sorológica de anticorpos contra a glicoproteína Spikes.

Em suma, os estudos de soroprevalência demonstraram-se falhos em estimar a exposição populacional ao COVID-19. Dessa forma, é importante que a seleção de testes diagnósticos avalie o tipo de antígeno considerado, o limite inferior de detecção sorológica, a resposta imune de mucosa (imunoglobulina A) e imunidade celular. A aplicação destes princípios em futuros estudos epidemiológicos pode aumentar a acurácia da estimativa da exposição e imunidade populacional, sendo, portanto, fundamental para a formulação de políticas de saúde pública.

Link 12: <https://bit.ly/2Zk0SVy>

## Informes da UFMG

● Em resposta à solicitação feita pela Secretaria do Estado de Educação - MG ao Fórum Estadual Permanente de Educação de Minas Gerais (FEPEMG), foi informado o resultado da Consulta Pública sobre Protocolo de Retorno para quando chegar o momento da retomada das atividades presenciais.<sup>13</sup>

## Conteúdo recomendado

Link 13: <https://bit.ly/35kCGGH>

- Living with COVID-19<sup>14</sup> : *"A morte não é o único efeito adverso do COVID-19". Neste editorial, é discutido a presença de sintomas prolongados, flutuantes e debilitantes semanas a meses após a infecção pelo SARS-CoV-2. Estima-se que 1 a cada 3 pessoas, inclusive jovens, não estão totalmente recuperadas após a doença. Sintomas como intolerância ao exercício, dispneia, tosse, ansiedade, palpitações, dificuldade de concentração, fadiga, flutuações de humor, cefaleia e dores muscular e articular foram relatados.*
- Persistent Symptoms in Patients After Acute COVID-19<sup>15</sup> : *143 pacientes italianos foram acompanhados após a alta hospitalar. Em média, 60 dias após o início dos sintomas ou sinais de infecção aguda, 53,1% relataram fadiga, 43,4% dispneia, 27,3% dor articular e 21,7% dor torácica, sendo que 44,1% observaram piora da qualidade de vida.*
- Care during COVID-19 must be humane and person centred<sup>16</sup> : *O distanciamento social é importante para prevenir a transmissão do vírus. Contudo, deve-se manter o cuidado centrado no paciente, sendo importantes o consentimento para participação de pesquisas, a manutenção do contato familiar por videochamadas, a decisão compartilhada, o cuidado multidisciplinar e a escuta ativa, buscando a maximização da segurança e qualidade do cuidado durante e após a pandemia.*
- "Parem de culpar as cidades densas pela COVID-19".<sup>17</sup> *Se a realidade aponta que a densidade urbana não é causa central das infecções, ela também mostra como moradias de baixa qualidade, superlotadas, com muitas pessoas morando em um mesmo cômodo, se tornam proliferadoras da doença.*
- Testing for SARS-CoV-2 antibodies<sup>18</sup>: *Testes sorológicos devem ser realizados em pelo menos 2 semanas após o início dos sintomas e indicam exposição prévia ao COVID-19. Porém, o valor preditivo positivo varia com a prevalência populacional e a probabilidade pré-teste. Ademais, apesar da detecção presença de anticorpos, o grau de proteção e duração dos mesmos são desconhecidos, sendo o distanciamento social indicado independente do resultado sorológico.*

Link 14: <https://bit.ly/2DKKCph> - Link 15: <https://bit.ly/2DJ2yAs>

Link 16: <https://bit.ly/2RcOgn0> Link 17: <https://bit.ly/2GED0FK> Link 18: <https://bit.ly/3k55gA2>

Tenha um ótimo dia!

João Victor De Pinho, Ludimila Lages e Tévin Graciano.

"Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina"  
Cora Coralina

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Ághata Gabriela de Oliveira Silva  
Anderson Masciel Nascimento  
Caio Alves Santos  
Caio Mazzonetto Teófilo de Moraes  
Camila Gomes Dall'Aqua  
Guilherme Rodrigues Santos  
Isabel Panizza de Sousa Pinto  
Isabela Safar Paim  
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho  
João Victor De Pinho Costa  
Júlia Chihondo Kanjongo  
Julia Sampaio Coelho  
Lais Loureiro Ticle  
Larissa Gonçalves Rezende  
Leandro Vassuler Balson  
Lucas Heyver Freitas Xavier  
Ludimila Lages Ribeiro  
Mara Cristalha Corgozinho  
Marília Ruiz e Resende  
Matheus Toledo Naufal Pinto  
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki  
Paul Rodrigo Santi Chambi  
Pedro Chaves Ferreira  
Tálisson Araújo Mendes  
Tévin Graciano Gomes Ferreira  
Vinícius Antônio Antunes dos Santos

Bruno Campos Santos  
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves  
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira  
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha  
Coordenador de Promoção Institucional do  
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo  
Pediatra – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás  
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: [boletimcovid@medicina.ufmg.br](mailto:boletimcovid@medicina.ufmg.br)



**FACULDADE  
DE MEDICINA**  
• UFMG •

U F *m* G

